

GRUPO DE PESQUISA EDUCAÇÃO, CRIANÇAS E INFÂNCIA

Roseli de Fátima Rech Pilonetto – UNIOESTE - roselipilonetto@hotmail.com

Eixo temático III - Trabalho docente e formação de professores

RESUMO

O grupo de pesquisa **Educação, crianças e infância- GPECI**, vinculado à Universidade Estadual do Oeste do Paraná, reúne pesquisadores docentes vinculados ao Centro de Ciências Humanas – Campus de Francisco Beltrão, bem como acadêmicos de graduação (bolsistas de iniciação científica), mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação de Francisco Beltrão - PPGEFB e profissionais da educação na condição de colaboradores externos.

O objetivo geral do GPECI é desenvolver pesquisas e estudos que contemplem as relações entre educação, crianças e infâncias envolvendo a formação de professores, processos ensino-aprendizagem, cultura e linguagem. O grupo possui uma linha de pesquisa denominada “Relações entre educação, criança, infância e escola” a qual objetiva desenvolver estudos e pesquisas para a produção de conhecimento na temática infância e crianças no contexto educacional formal e/ou não-formal, problematizando questões relativas às políticas educacionais, formação de professores, propostas educacionais, práticas pedagógicas, produção de cultura e linguagem.

Diante disso, atualmente as ações do grupo envolvem projetos de pesquisa, extensão, ensino, orientação de iniciação científica, orientações de pós-graduação (mestrado) que visam compreender as relações entre educação-escola-criança-infância; analisar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil e Anos Iniciais; analisar propostas curriculares para Educação Infantil e Anos Iniciais presentes nos municípios do sudoeste do Paraná; compreender o processo de formação inicial e continuada dos professores de Educação Infantil e Anos Iniciais.

A educação infantil tem sido um dos importantes focos de atuação do grupo, através do ensino, pesquisa e extensão. A profissão docente na educação Infantil se constitui nas relações com os saberes comuns à docência e também na demarcação das especificidades da educação da criança pequena (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2002). Pensar a profissão docente na educação infantil é de grande significado considerando que, conforme acentuam Ambrosetti e Almeida (2007), estamos diante da construção de um “novo grupo profissional”, que sugere a

constituição de novos significados pelos diferentes grupos sociais envolvidos na educação da criança.

Atualmente o grupo desenvolve alguns projetos, conforme segue:

O projeto de pesquisa intitulado “Crianças, culturas infantis e práticas pedagógicas na educação infantil”, coordenado pela Prof^ª. Dr^ª. Caroline M. Cortelini Conceição, visa refletir sobre a produção cultural das crianças pequenas, em especial nas instituições de educação infantil, no âmbito das práticas pedagógicas e sua relação com outros temas como o brincar, interações, cuidado e educação, rotinas dentre outros que vem marcando a discussão no campo da educação infantil. O objetivo é mapear e analisar as pesquisas que contemplam as relações entre educação infantil e as culturas infantis, identificando as tendências, abrangência das pesquisas e aportes teóricos e metodológicos que orientam as investigações neste campo. Trata-se de uma pesquisa de revisão teórica na qual estamos realizando o levantamento de teses, dissertações, artigos científicos, resultantes de projetos de pesquisa.

O projeto pesquisa intitulado “Educação infantil: concepções, práticas pedagógicas e formação de professores”, coordenado pela Prof^ª. Dr^ª. Roseli de Fátima Rech Pilonetto, objetiva discutir a educação infantil destacando concepções, práticas pedagógicas e a formação inicial e continuada dos professores desse nível de ensino. Nesse sentido, investiga-se produções científicas sobre a educação infantil; analisa-se elementos constitutivos das práticas pedagógicas realizadas nas instituições de educação infantil; se investiga e problematiza a formação inicial e continuada de professores da educação infantil; analisar as políticas públicas implementadas para a educação infantil no que tange a formação de professores a as práticas educativas. O foco de investigação está na problematização dos sujeitos, direta e indiretamente envolvidos com a educação infantil, bem como nas relações teóricas, metodológicas, sociais, econômicas, culturais e políticas presentes nas instituições de educação infantil. A proposta metodológica adotada insere-se na abordagem qualitativa e quantitativa de pesquisa educacional por compreender que esta possibilita uma análise contextualizada do objeto educacional investigado (LÜDKE E ANDRÉ, 1986). Espera-se constituir um banco de dados sobre os temas, concepções e práticas pedagógicas para a educação infantil.

O projeto pesquisa intitulado “Alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo sobre métodos e práticas para 1º e 2º anos do 1º ciclo”, coordenado pela Prof^ª. Dr^ª. Karin Cozer de Campos, objetiva estudar os principais métodos de alfabetização que fazem parte da trajetória histórica da educação básica brasileira e verificar quais têm sido as principais

referências de estratégias didáticas para as práticas dos professores no ensino inicial da leitura e escrita em turmas de 1º e 2º anos do 1º Ciclo de algumas realidades escolares específicas, e, assim, construir relações formativas com o Programa Residência Pedagógica - RP. A pesquisa situa-se numa abordagem qualitativa e pode ser caracterizada como documental e bibliográfica. Os principais procedimentos metodológicos são: estudo bibliográfico, análise de documentos, materiais didáticos e registros de atividades pedagógicas relacionadas ao ensino de alfabetização. Espera-se com esta pesquisa, compreender melhor os principais métodos de alfabetização e, sobretudo, qualificar nossa atuação docente nos processos formativos dos acadêmicos junto às atividades do curso de Pedagogia e especialmente as do subprojeto do Programa de Residência Pedagógica deste curso.

Destacamos ainda a participação da Prof^ª. Dr^ª. Roseli de Fátima Rech Pilonetto, no projeto de pesquisa “Pensamento pedagógico e desenvolvimento profissional docente”, coordenado pela Prof^ª. Dr^ª. Marta Nörnberg, da Universidade Federal de Pelotas. O objetivo geral de pesquisa é: analisar as racionalidades e vontades que sustentam e organizam a prática pedagógica de professoras dos anos iniciais, que participam de processos de formação acadêmico-profissional, sistematizando características explícitas e implícitas de seu pensamento pedagógico.

Historicamente, o grupo de pesquisa tem uma importante participação em ações extensionistas através da proposição de projetos de extensão voltados à formação continuada de professores. Atualmente o grupo desenvolve o projeto permanente “A primeira infância e a formação continuada de professores”, coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Cesar Teixeira dos Santos. O projeto visa desenvolver uma ação de formação continuada de professores e diretores dos Centros Municipais de Educação Infantil da região sudoeste do Paraná, tendo como objetivo contribuir com o desenvolvimento profissional dos participantes, proporcionando um processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas e institucionais de cuidado e educação da criança pequena. Prevê encontros sistemáticos entre os professores da Unioeste e a Equipe Pedagógica das Secretarias Municipais de Educação para planejamento e avaliação das ações. A proposta formativa contempla quatro eixos temáticos: a formação de professores e a identidade profissional; a indissociabilidade entre cuidado e educação; infância e a criança produtora de cultura e o brincar como direito da criança. Tem-se em vista, com o estabelecimento da parceria entre Unioeste e secretarias municipais de educação, qualificar os processos formativos na educação básica e na educação superior; bem como contribuir com o desenvolvimento

profissional dos sujeitos envolvidos, desenvolvendo estratégias formativas que articulem a teoria e a prática na formação de professores.

O projeto de extensão brevemente descrito acima se originou da realização do projeto de extensão “A primeira infância em foco: Práticas pedagógicas e institucionais de cuidado e educação da criança”, que teve início em 2018 e estendeu-se até 2020, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Caroline M. Cortelini Conceição. Teve como proposta desenvolver uma ação de formação continuada de professores e diretores dos Centros Municipais de Educação Infantil de Francisco Beltrão, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento profissional dos participantes, proporcionando um processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas e institucionais de cuidado e educação da criança pequena. O projeto realizou encontros sistemáticos entre os professores da Unioeste e a Equipe Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC para planejamento e avaliação das ações. A proposta formativa contemplou quatro eixos temáticos: a formação de professores e a identidade profissional; a indissociabilidade entre cuidado e educação; infância e a criança produtora de cultura e o brincar como direito da criança. A metodologia de trabalho adotada foi a pesquisa/formação compreendendo a produção e análise de Memoriais de Formação. A dinâmica de trabalho se constituiu de encontros (conforme calendário letivo das instituições de educação infantil) de formação e ações desenvolvidas pelos professores e diretores individualmente ou em grupos, como leituras e estudos teóricos, atividades de reflexão/ação/reflexão envolvendo a prática pedagógica e a produção de memoriais de formação.

Este amplo projeto que abrangeu o conjunto de professores dos Centros Municipais de Educação Infantil do município, foi desenvolvido juntamente com o projeto de pesquisa intitulado “Primeira Infância em Foco: Concepções e práticas de educação e cuidado nos Centros Municipais de Educação Infantil de Francisco Beltrão”, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Roseli de Fátima Rech Pilonetto. A pesquisa propôs refletir sobre as concepções e práticas de cuidado, educação, infância/criança, brincar e docência dos professores dos Centros Municipais de Educação Infantil de Francisco Beltrão no intuito de problematizar tais concepções e obter subsídios para refletir sobre as necessidades para este grupo etário. Possibilitou uma ampla coleta de dados referentes à rede municipal no que diz respeito ao atendimento de educação infantil.

Esses projetos tiveram significativa repercussão na rede municipal, pois marcou o estabelecimento de uma parceria entre a Unioeste e a SMEC/FB, possibilitando o trabalho

conjunto voltado à formação inicial e continuada de professores da rede e a elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos das instituições de Educação Infantil, bem como apoio e subsídios para o planejamento e avaliação na educação infantil e às coordenações pedagógicas. Além disso, teve repercussão na região, desdobrando-se na atuação dos professores do grupo de pesquisa em ações de formação continuada em diversos municípios de abrangência da universidade.

A Prof^ª. Dr^ª. Margarette Matesco Rocha atua no curso de extensão “Formação Continuada sobre Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Ensino Superior”, numa ação fundamental para estabelecer o AEE um ambiente frutífero ao atendimento às demandas postas à UNIOESTE, bem como aos acadêmicos com deficiência/necessidades educacionais especiais. Na graduação, o crescente número de acadêmicos que apresentam demandas de apoio pedagógico em sala e extraclasse de aula é significativo, refletindo no aumento do número de profissionais para atuarem nesta seara. Entretanto, a ausência de concurso público, que impõe uma rotatividade constante destes profissionais e estagiários e a constante a necessidade de aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Programa de Educação Especial - PEE, objetivando a melhoria do AEE ofertado aos acadêmicos justificam a proposta de formação.

Além dos projetos de pesquisa e extensão periodicamente desenvolvidos pelo grupo, seus integrantes possuem atuação na condição de coordenadores de área no PIBID e Residência Pedagógica, atuando desse modo, junto às escolas e contribuindo para estreitar a parceria e a inserção da universidade no contexto da rede municipal de ensino.

E de forma sintética, apresentamos as pesquisas em desenvolvimento dos mestrados sob orientação dos professores, membros do GPECI.

Sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Roseli de Fátima Rech Pilonetto, atualmente estão em andamento as seguintes pesquisas de mestrado, vinculadas ao Programa de Pós-graduação em Educação de Francisco Beltrão/PPGEFB:

1) "Concepções de Cuidado e Educação das professoras de Infantil 4 e Infantil 5 das escolas municipais de Francisco Beltrão/PR" objetiva conhecer as concepções de cuidado e educação das professoras que estão atuando nessas turmas.

2) “De co-ordenador a coordenador pedagógico: vivências e percepções no cotidiano do trabalho”, investiga a coordenação pedagógica na educação infantil, com o objetivo de identificar o perfil profissional das coordenadoras pedagógicas dos Centros Municipais de

Educação Infantil – CMEIs de Francisco Beltrão – PR, bem como a compreensão da função e atuação desses sujeitos nas referidas instituições.

2) “Formação Continuada de professores”, tema inicial de pesquisa que trata da problemática da formação continuada de professores e a organização do trabalho pedagógico desenvolvido a partir desta. Investiga-se a formação continuada de professores oferecida aos professores do município de Renascença- PR e a sua relação com a prática docente desenvolvida nas turmas de educação infantil de 4 e 5 anos.

4) “Concepção de educação infantil dos professores atuantes no grupo etário 3” intenciona investigar a concepção de educação infantil dos professores atuantes nas turmas de infantil 4 e 5 anos do município de Francisco Beltrão – PR, pois percebe-se que a prática pedagógica desses profissionais aproxima-se do trabalho pedagógico dos anos iniciais e pouco, da educação infantil.

Sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Caroline Machado Cortelini Conceição, atualmente estão em andamento as seguintes pesquisas de mestrado, vinculadas ao Programa de Pós-graduação em Educação de Francisco Beltrão/PPGEFB:

1) Objetiva-se analisar a organização do atendimento público de educação infantil para as crianças de 0 a 5 anos nos municípios da região Sudoeste do Paraná, apresentando dados atualizados desta modalidade em seus aspectos legais, administrativos e pedagógicos, buscando contribuir com o debate desta modalidade de ensino.

2) “Culturas digitais na educação infantil: a relação de crianças de 0 a 3 anos e seus professores com os recursos de tecnologias digitais”, objetiva analisar a relação das crianças, suas famílias e professores com os recursos de tecnologia digital no contexto dos Centros Municipais de Educação Infantil do município de Renascença-PR.

3) A problemática de investigação trata da implementação das novas legislações como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e do Referencial Curricular do Paraná – RCP nas práticas com bebês. Analisa como ocorrem as práticas pedagógicas com os bebês em sala de aula a partir dessa implantação, partindo da observação e da escuta atenta dos sujeitos que fazem parte desse processo, professores e bebês.

4) O projeto “Protagonismo Compartilhado: narrativas do cotidiano em um CEIM de Chapecó-SC” tem como objetivo geral analisar o protagonismo das crianças e seus pares no dia a dia de uma instituição de educação infantil. Assim, pretende-se estudar teses, dissertações, artigos e capítulos de livros que tratam do tema e discutir os principais conceitos encontrados.

Dessa maneira, o GPECI atua na relação ensino, pesquisa e extensão e intenciona ações futuras nesses eixos, problematizando a formação de professores da educação infantil.

Palavras-chave: Educação. Infância. Formação de professores. Linguagem. Brincar. Educação Especial e Inclusiva.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N.B. e ALMEIDA, P.C.A. A constituição da profissionalidade Docente: tornar-se professora de Educação Infantil. 30ª Reunião Nacional da Anped. Caxambu ANPED, Anais do evento... 2007.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa qualitativa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. O desenvolvimento profissional das educadoras de Infância: entre os saberes e os afectos, entre a sala e o mundo. In MACHADO, M. L. A. (org.). **Encontros e Desencontros em Educação Infantil.** São Paulo, Cortez, 2002.